

POLÍTICA ALÉM DA NOTÍCIA

Sarney vê esquerdas

O presidente Sarney autorizou suas lideranças no Congresso a buscarem um novo patamar de relacionamento com o PMDB progressista...

O jantar de ontem na Granja do Torto já é parte dessa nova resolução do presidente José Sarney...

Em troca desse apoio da corrente progressista e centrada do partido, Sarney fará um Governo, doravante, centrado em atos e afirmações de princípios mudancistas...

O Presidente, evitando pautar seu Governo pelas nomeações ou acordos fisiológicos de concessão de verbas federais à sua base de apoio...

DOSSIÊ DA DÍVIDA EXTERNA

A revista Afinal, que irá às bancas amanhã, publica uma reportagem sobre a dívida externa brasileira. Trará algumas importantes revelações...

REFORMA AGRÁRIA TERA PADRE LEBRET

O novo presidente do Inca, Antônio Baltar, é economista e sociólogo, tendo se exilado no Chile e na França depois de 64. Exponente da esquerda cristã...

LEONARDO MOTA NETTO

O ônus de Ulysses

Amigos e correligionários de Ulysses Guimarães estão preocupados com os desgastes que ele vem acumulando em face de sua decisão em optar pelo mandato de cinco anos para Sarney...

Consultado a respeito dessa preocupação dos seus amigos, Ulysses dizia ontem que não lhe resta outra alternativa, no atual momento, senão apoiar o Governo de que seu partido faz parte...

Cid Carvalho está disposto a conversar com o presidente do PMDB para manifestar-lhe suas preocupações e procurar o presidente da República para advertir-lhe sobre a necessidade de prestigiar Ulysses Guimarães a fim de evitar que ele sofra maiores dificuldades...

O parlamentar maranhense, como outros políticos ligados ao presidente do PMDB, partem do pressuposto de que ele encarna, hoje, toda a legenda do partido, sendo a única liderança que ceteris condicione de evitar uma divisão irreversível...

Diante do verdadeiro terremoto que abalou as relações do partido com o Governo e ameaçou provocar uma divisão irreparável, o experiente político paulista foi chamado a ocupar seu papel pendular a fim de iniciar um trabalho de pacificação interna...

Ulysses está preocupado, agora, em promover uma negociação entre os diferentes grupos ideológicos do partido em cada comissão temática a respeito de pontos capitais que estão sendo objeto de grande controvérsia na Constituinte.

TARCISIO HOLANDA

Ordem Social tem 1.300 emendas

Mais de 70% das quase 1.300 emendas apresentadas pelos constituintes da Comissão da Ordem Social aos anteprojetos das subcomissões estão relacionadas aos direitos trabalhistas...

O senador admitiu que um primeiro esboço já está pronto, mas deverá passar por inúmeras alterações, dependendo dos entendimentos e articulações com as outras comissões...

Do anteprojeto da Subcomissão de Saúde, Segurança e do Meio Ambiente, as questões que mais suscitaram questionamento se relacionam ao papel dos hospitais particulares na prestação de serviços de saúde...

As propostas relacionadas aos negros, aos deficientes e às minorias receberam boa aceitação dos constituintes que apresentaram poucas emendas. A única questão relacionada às minorias que chegou a polemizar a subcomissão...

dos Negros, Populações Indígenas, Pessoas Deficientes e Minorias, Segundo o parágrafo, "ninguém será prejudicado ou privilegiado em razão de nascimento, etnia, raça, cor, sexo, trabalho, religião, orientação sexual, convicções políticas ou filosóficas...

Comissão da Soberania e Direitos e Garantias do Homem e da Mulher

Bisol ignora críticas

Alheio às críticas que vêm sendo feitas ao caráter progressista de seu relatório e também evitando tomar conhecimento da formação de grupos conservadores que trabalham para modificar o relatório ou rejeitá-lo...

rejeitar as propostas revolucionárias que — acredita — Bisol fará. Não posso informar quantos deputados e senadores já temos, mas até a votação do anteprojeto esperamos ter mais da metade dos membros da comissão...

rejeitar as propostas revolucionárias que — acredita — Bisol fará. Não posso informar quantos deputados e senadores já temos, mas até a votação do anteprojeto esperamos ter mais da metade dos membros da comissão...

Na casa do senador Mário Covas, líder do PMDB Constituinte, Bisol recebeu o apoio dos senadores Fernando Henrique Cardoso e José Richa, além de Covas e dos deputados Miro Teixeira e Luiz Henrique. Eles se comprometeram a conversar com cada um dos peemedebistas da comissão...

"Ele é perigoso. O homem é inteligentíssimo", comentou ontem o deputado José Mendonça de Moraes (PMDB-MG), a respeito de Bisol, Mendonça, que é conservador, vê perigo no anteprojeto que Bisol está elaborando e já articula um grupo de constituintes dentro da comissão...

Comissão de Organização dos Poderes

5 anos é majoritário

Mandato de cinco anos para o presidente José Sarney, sendo os últimos dois anos no sistema parlamentarista de Governo. E para esta fórmula conciliatória que se encaminha o projeto do deputado Egídio Ferreira Lima (PMDB-PE)...

O próprio relator tem revelado pouco a respeito do seu parecer. Embora defende o mandato de quatro anos para Sarney, ele já advertiu que a solução a ser adotada pode divergir de sua opinião pessoal. Afinal, reconhece que o tema é delicado e "exige negociações".

Na verdade, a despeito de afirmar que ainda não concluiu as consultas na sua comissão, Egídio sabe que a posição majoritária do grupo é favorável ao mandato de cinco anos. Resta-lhe tentar obter, em

troca deste período de governo, a aprovação do regime parlamentarista.

A menos que o PMDB retire um parlamentar que indicou a mais para a Comissão de Organização dos Poderes, temas como o mandato do presidente Sarney e o regime de Governo do País correm o risco de não serem definidos até o próximo dia 15. A descoberta da existência de peemedebistas além do número regimental provocou a obstrução da reunião de ontem, da qual petistas e pedetistas retiraram-se para impedir a obtenção do quorum mínimo exigido para qualquer deliberação.

Desta forma, ficou adiado pela segunda vez a votação dos recursos apresentados pelos deputados Amaral Netto (PDS) e José Genoino (PT) contra decisões do presidente Ulysses Guimarães. O líder pedetista não concorda com a manutenção dos relatores

Seminário defende o parlamentarismo

A defesa do parlamentarismo foi a característica que mais marcou os três dias de "Seminário Seis Constituições — uma Visão Comparada", promovido pelo Instituto Tancredo Neves...

Depois de falar sobre a Constituição portuguesa, Celso Bastos declarou que no caso brasileiro é "torcer para que não se tenha nenhum presidente nascido em Fernando de Noronha, se não é capaz de ser construída uma ponte ligando a ilha ao continente".

presidencialismo só deu certo nos Estados Unidos, porque os fatos históricos consagraram um Legislativo forte. Para ele, os partidos brasileiros são frágeis porque os parlamentares sabem que no sistema presidencialista partidos não têm qualquer peso. Sem querer defender os militares, como afirmou, Celso Bastos argumentou que não se pode culpar os militares pelos erros do atual governo.

Para falar sobre a Constituição francesa, o debatedor João Paulo Peixoto, professor da Universidade de Brasília, afirmou que a Carta Magna francesa contém algumas contradições, como por exemplo definir um sistema parlamentarista e no entanto dar ao presidente claros poderes sobre o primeiro-ministro.

Ainda para Celso Bastos,

EUGENIO NOVAES



Egidio, em conversa com Luiz Henrique (E): parlamentarismo com cinco anos

Comissão Eleitoral, Partidária e de Garantias das Instituições

Seis meses para o domicílio eleitoral

Para evitar "o carreirismo e o para-queidismo, o relator da Comissão de Organização Eleitoral, Partidária e Garantias das Instituições, deputado Prisco Viana (PMDB-BA)...

fluência do poder econômico e do exercício de funções e cargos públicos. Eles estariam explicitados em um único dispositivo, cabendo à Lei Complementar estabelecer as demais normas sobre a inelegibilidade.

Comissão da Organização do Estado

Criação de estados em lei ordinária

Depois que resolveu antecipar alguns pontos que adotará em seu parecer sobre os anteprojetos das subcomissões dos Estados, da União, Distrito Federal e Territórios e dos Municípios e Regiões, o senador José Richa desencana uma onda de especulações sobre acordos entre os membros da Comissão de Organização do Estado...

Maranhão do Sul. Ele diz acreditar na independência do plenário para decidir qual a melhor decisão a respeito da redivisão do Brasil, mas alerta que se as sugestões que encaminhou não forem colocadas no anteprojeto de Richa, vai iniciar uma "longa caminhada no sentido de garantir as mudanças que todos querem".

O relator pretende concluir seu trabalho ao meio-dia de hoje. Já havia, na tarde ontem, analisado mais de 400 das 557 emendas recebidas. Ele reafirmou sua posição de remeter à Lei Ordinária a decisão sobre a criação dos seis novos estados (Tocantins, Juruá, Maranhão do Sul, Santa Cruz, Triângulo e Tapajós) e a autonomia dos dois Territórios. Quanto à outra questão, polêmica desta Comissão, a autonomia política do DF, José Richa diz ainda depender de uma resolução de ordem técnica para estabelecer a forma desta autonomia.

Comissão do Sistema Tributário, de Orçamento e de Finanças

Sul e Sudeste não aceitam o projeto

A repartição do bolo da arrecadação tributária é a grande polêmica na Comissão do Sistema Tributário, Orçamento e Finanças. Os Estados definidos como ricos pelo anteprojeto da comissão — São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul — não aceitam a proposta de acordo com a qual eles não teriam mais direito aos recursos do FPF (Fundo de Participação dos Estados) enquanto seriam compensados com a destinação de 5% da arrecadação do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) e do Imposto de Renda.

deputado José Serra, recebeu representantes do Rio Grande do Sul que se posicionaram contra o anteprojeto.

Segundo o deputado do PMDB, Osmando Rebouças, vice-presidente da comissão, o FPE beneficia principalmente os Estados pobres enquanto o FPM (Fundo de Participação dos Municípios), que seria mantido para todos e também sofrendo uma elevação, beneficia os Estados ricos já que o montante de recursos a serem repassados para o município é calculado com base na sua população. Tanto a comissão como os Estados ricos ainda não fizeram uma simulação para verificar que haveria uma perda real com a extinção do FPE para eles. Os 5% do IPI e do IR, entretanto, seriam significativos desde que esses dois impostos são responsáveis pela maior parte da arrecadação da União.

Conforme Serra, que entrega o relatório neste sábado, o total de emendas recebidas já chega a mil e duzentas mas o deputado Osmando Rebouças garante que pelo menos dois terços dessas emendas são repetições uma vez que elas já foram sugeridas às subcomissões.

Alcântara quer 10 ministros

O deputado Lúcio Alcântara (PFL-CE) apresentou emenda à Comissão de Organização dos Poderes e Sistema de Governo, "que fixa em dez o número de ministros de Estado, escolhidos entre brasileiros no pleno exercício dos direitos políticos".

Na opinião do deputado Lúcio Alcântara, um ministério com dez integrantes, torna mais eficaz o controle de seu desempenho, tanto pelo Presidente da República quanto pelo Congresso Nacional, "conferindo mais certeza de responsabilidade política e administrativa, reforçada pela obrigatoriedade de comparecimento ao Congresso Nacional e da possibilidade de moção de censura".

Farabulini critica relator

Os primeiros sinais de que constituintes de esquerda e de direita vão brigar mais nas comissões temáticas do que brigaram nas subcomissões chegaram ontem ao plenário da Assembleia Nacional Constituinte. A primeira insatisfação foi manifestada pelo deputado Farabulini Júnior (PTB/SP), que acusou as comissões de fazerem "letra morta" dos pareceres das Subcomissões.

Um exemplo concreto, segundo o deputado, ocorreu na Comissão da Soberania e dos Direitos e Garantias do Homem e da Mulher, onde o relator, senador José Bisol (PMDB/RS), já teria eliminado a pena de prisão perpétua proposta pela Subcomissão dos Direitos Individuais. Defensor da pena de morte, Farabulini havia se conformado com a prisão perpétua, contida no parecer de sua subcomissão, mas agora, sem as duas, se mostra desolado, porque, na sua opinião, "é preciso tirar das ruas os criminosos que a sociedade não tolera mais".

Quanto custarão novos Estados?

Goiania — O deputado Siqueira Campos, relator da Subcomissão dos Estados revelou ontem que "constitui grossa mentira a informação de que a União gastará Cz\$ 780 bilhões para a instalação dos seis novos estados previstos no seu anteprojeto, inclusive o do Tocantins". Segundo ele, serão gastos Cz\$ 780 milhões de cruzados e a instalação do estado do Tocantins custará, apenas, Cz\$ 129 milhões de cruzados "ou seja, o que custou a divisão de Mato Grosso e mesmo assim o Governo Federal não cumpriu o pagamento, embora estivesse previsto na Lei".

Adiantou o parlamentar goiano que no que se refere ao Estado do Tocantins "nos temos recursos para promover a sua instalação. O que competirá ao Governo Federal é promover um adiantamento do Fundo de Participação, entre outras coisas". Quanto aos demais estados previstos no relatório de sua subcomissão, Siqueira Campos revelou que "esta é uma questão que está afeta aos autores dos projetos".

Constituinte lança jornal

Com o propósito de percorrer "gabinetes, sindicatos, fábricas, empresas, universidades, igrejas" e de ser lido "nos ônibus e nos trens de subúrbio", para facilitar a participação e a fiscalização popular, está circulando o "Jornal da Constituinte" — semanário editado sob a responsabilidade da Mesa Diretora da ANC.

A primeira edição tem 16 páginas, número duplicado por um encarte onde o leitor encontra nomes e fotografias dos 559 parlamentares e a indicação da comissão temática de que participam.

O leitor encontra nesta publicação informações sucintas sobre os anteprojetos de cada uma das 24 subcomissões e toma contato com o início do segundo round da luta política, que é a elaboração de uma nova Constituição e no qual voltam à carga os parlamentares que não tiveram suas ideias contempladas nos anteprojetos.

AGENDA

CONSTITUINTE

Comissão de Sistematização: Reúne-se hoje às 9h30 no plenário do Senado Federal para continuar o processo de votação do substitutivo que estabelece o regime interno de funcionamento da comissão. O texto e emendas do projeto de autoria do relator Bernardo Cabral (PMDB/AM) já foram aprovados na sessão de terça-feira. Para hoje ficarão pendentes quatro pedidos de destaque que serão apreciados.

Comissão da Família, Educação, Cultura e Esportes, da Ciência e Tecnologia e da Comunicação: 10h, debate com o ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães. No auditório Nereu Ramos, da Câmara.